

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

ELES ESTÃO DEFENDENDO O POVO CONTRA O COMUNISMO

Em El Salvador, uma das muitas republiquetas-banana de nossa infeliz América Latina, as Forças Armadas lutam heroicamente, defendendo os valores do chamado mundo livre. Do JB (28/1/82) transcrevemos alguns lances desta luta:

“Na aldeia de Mozote, tropas de infantaria e aerotransportadas mataram pelo menos 733 camponeses, incluindo mulheres, crianças e velhos. A operação ocorreu em dezembro e a Comissão dos Direitos Humanos de El Salvador, que trabalha com a Igreja Católica, informou que o número de mortos pode chegar a 926.

— “Eles disseram que queriam nossas armas e como respondemos que não tínhamos nenhuma, ficaram furiosos e começaram a nos matar”, afirmou Rufina Amaya, uma sobrevivente, que viu seu marido cego, um filho de 9 anos e 3 filhas, de 5 anos, 3 anos, e 8 meses, morrerem, enquanto ela estava escondida junto a uns pés de banana, nos fundos de sua casa de barro batido.

Muitos traços do que aconteceu ainda são visíveis em Mozote. Nos destroços de 20 cabanas de barro batido estão os ossos chamuscados de dezenas de pessoas, um quadro que se repete em outros locais, até mesmo nas plantações de milho onde existem clareiras cheias de cadáveres.

Um relatório preparado pelos moradores da área informa que mais da metade das vítimas de Mozote tinham menos de 14 anos. Na aldeia de Capilla, os soldados mataram um homem e seus 9 filhos, uma mulher e suas 5 crianças; na aldeia de Cerro Pando, mataram 87 adultos e 62 crianças.

A Comissão de Direitos Humanos, que acusou várias vezes o Exército pela morte de civis, afirmou que mais de 100 pessoas morreram ao norte da província de Cabanas, em novembro; outras 143, 99 delas, com menos de 16 anos, foram assassinadas em San Vicente em novembro; e mais 300 em Usulután, no mês de outubro.

Relata o camponês Cesar Martinez, da aldeia de La Joya: — “Nós pensamos que eles não iam matar mulheres, crianças e velhos, mas foi exatamente o que fizeram. Perdi minha mãe, minha irmã, dois sobrinhos de 5 e 8 anos. Os soldados mataram uma velha de 70 anos e uma criança de 3 dias.

Perto de Martinez estava um rapaz, Julio, de 15 anos, que perdeu a mãe, o pai, um irmão de 9 anos, duas irmãs de 5 e 7 anos, todos mortos pelas tropas de La Joya. Quando os tiros começaram, ele correu e se escondeu numa fossa. Mais tarde, ele voltou à aldeia, para enterrar a família e dois amigos de 7 e 10 anos”.

Depõe Rufina Amaya: — “Os soldados não estavam enfurecidos. Eles apenas obedeciam às ordens do tenente. Eles eram frios. Não foi uma batalha”.

Da reportagem da ISTO É (3/2/82): “A repórter Alma Guillermoprieto, do *Washington Post*, esteve em Mozote e viu a aldeia destruída, inclusive a igreja. “Incontáveis pedaços de ossos — crânios, costelas, fêmures, uma coluna dorsal — despontavam do cascalho. Num campo próximo, havia 10 corpos amontoados: 2 anciãos, 2 crianças, um bebê com furo de bala na cabeça, preso aos braços de uma mulher”.

Agora todo mundo: Palmas para os defensores da Civilização Cristã Ocidental!

IMAGEM DE MÃE E FILHO

1. Aqui estou, Mãe querida, Mãe nunca esquecida nas voltas do caminho. Mãe presente e nunca ausente. Mãe de todos os dias e alegrias, Mãe de todas as horas que choras e sentes o que teu filho sente. Eis-me aqui, Mãe querida, teu pobre filho, olhos sem brilho, olhos tristes e cansados, com todas as marcas marcado de mundo estéril e vão. Vês estas mãos trêmulas? Mãos do teu filho. Vês estes passos gigantes, mo-finos? Passos pesados do teu menino. Quanta esperança esfolhada ao longo do meu caminho. Quanto sonho desfeito, bolha, bolha de sabão.

2. Quanto pesa, quanto dói, quanto fere, quanto mói perceber que luto em vão sozinho, aí, na solidão. Aqui estou, Mãe, aqui estás, ainda e sempre ainda, a Mãe linda que eu vi e conheci quando te fitei a vez primeira, Mãe, quando abri os olhos para o mundo e para a vida. Tinha trinta, apenas trinta anos. E hoje? Trinta anos ainda, como eras e és linda, na tua beleza suave e pura, sempre tranqüila e doce, Mãe que nunca envelheces, Mãe que nunca jamais passarás dos trinta aninhos de beleza e doçura. Aqui estás, Mãe, linda e jovem, bem juntinho de teu filho, cansado da luta sem descanso, sem remanso, labuta sem fim.

3. Aqui estás, Mãe, junto de mim, sempre jovem, sempre linda, deixa que te pegue as mãos ternas e doces, assim. Assim, Mãe, pois ainda sou teu menino, filho de teus sonhos de menina e moça, teu primeiro filho, selando o grande amor que te unia com meu Pai. Como me sonhaste, aqui estou. Como me sofreste, como me rezaste, como me choraste, como me quiseste, Mãe, aqui estou. Todos se foram, todos se vão, Mãe querida: só tu não. Tu nunca vais, tu nunca saís. Tu és Mãe. Tu és a mulher santa, sempre jovem, sempre linda que sempre viverás na força do grande Amor. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

NO DIA DAS MÃES

• No Dia das Mães será bom lembrarmos também das Mães desesperadas e esmagadas pelo peso das injustiças sociais. Toda Mãe é Mãe. Mas existem Mães no mundo de hoje, em nossa Pátria, em nossa região que são martirizadas dia e noite pela situação de injustiça grave em que vivem.

• Em princípios de fevereiro os jornais noticiaram com destaque de primeira página: “Justiça relaxa prisão de bisavô que vende droga” (JB, 3/2/82). Bisavô é a mulher três vezes Mãe.

• Dona Adelaide, 66 anos, vendia picolé, lavava roupa para fora. Ganhava alguns trocados, além da pensão pequena que lhe deixara o marido polícia militar. Aí estão os filhos, os netos e

os bisnetos. No coração de d. Adelaide fala alto o amor de Mãe.

• Como é pouco o que ganha nas mais diversas fontes, d. Adelaide aceita mais um serviço de grande procura na sociedade: vender maconha. D. Adelaide transgrediu a lei. D. Adelaide é traficante de droga.

• Dona Adelaide é presa. Passa uma noite sentada num banco de madeira. O rosto sofrido, o coração magoado, mas intacta a coragem de mulher Mãe, sabem o que ela diz ao meritíssimo Juiz que a interroga? “Doutor, a gente passa fome, mas criança não passa”.

• São 66 anos de luta dura. São mãos calosas, rosto profundamente vincado, a simplicidade heróica de quem, apesar de tudo, enfrenta a vida para ser Mãe. O

meritíssimo Juiz sabe que a lei é lei, sabe que d. Adelaide é traficante de drogas. Mas deixa falar o coração, deixa falar a sensatez: e solta d. Adelaide.

• Quando na simplicidade dos puros d. Adelaide diz ao Juiz que vendia droga, sim, — não procura esconder nem disfarçar nem mentir — e o Juiz pergunta por que ela fazia isto, a resposta é sublime de amor materno: “A vida está difícil, doutor, está cara. É pão, é leite, é fruta; a criança precisa de uma banana, de uma laranja”.

• No Dia das Mães precisamos descobrir na multidão estas Mães heróicas que na cegueira do Amor materno chegam a “pecar” por Amor aos filhos bem amados. Quem ousaria condená-las?

5º DOMINGO DA PÁSCOA (09-05-1982)

Cânticos: Avulsos.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

* = Indica que se pode usar outro texto.

rito inicial

1 CANTO DE ENTRADA



Ensina teu povo a rezar, Maria, Mãe de Jesus. / Que um dia o teu povo desperta e na certa vai ver a luz. / Que um dia o teu povo se anima e caminha com teu Jesus.

1. *Maria de Jesus Cristo / Maria de Deus, Maria mulher / ensina o teu jeito de ser o que Deus quiser.*

2. *Maria, senhora nossa / Maria do povo, povo de Deus / ensina o teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, "Deus é Pai, ainda mais é Mãe": que o amor e a ternura de Deus estejam com vocês e abram os vossos corações ao amor dos irmãos.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Irmãos, toda a Liturgia de hoje nos fala de amor! Mais uma vez?! Vale a pena continuar a proclamar o amor ao mundo de hoje? Não será uma palavra vazia, sem qualquer conteúdo? Quantas vezes escutamos este apelo e nada mudou? São interrogações sérias que fazemos a nós mesmos. Olhamos ao nosso redor e descobrimos um ambiente de egoísmo e de exploração do pequeno. Situações em que com a maior facilidade se atenta contra a vida e o direito do outro (fazer referência a acontecimentos atuais). Como alimentar a esperança de um futuro em que o amor seja realidade? O Espírito que ressuscitou Jesus da morte, o Espírito que animou as primeiras comunidades cristãs, continua no meio de nós, pedindo a nossa colaboração e despertando os frutos do amor. A capacidade de tantas mulheres continuarem a acreditar na vida, a doar-se a seus filhos, não é um sinal de que o amor, apesar das aparências contrárias, é uma força presente? Maria, a Mãe totalmente aberta à ação do Espírito Santo, esteja conosco nesta celebração e reanime a nossa esperança e o nosso compromisso com o Reino de Amor.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, a morte inocente de Cristo e sua ressurreição cheia de paz falam profundamente de reconciliação com o próximo, de perdão às ofensas, de amor sacrificado. Sendo mais fácil falar do que fazer, São João dá o programa do nosso exame de consciência: "Não amemos com palavras nem com a língua: amemos de verdade, em nossa vida de cada dia". (*Pausa para revisão de vida*). — Confessemos os nossos pecados:

L. 1. Perdoai-me outra vez, Senhor, novamente em me fechei / dentro do meu desamor, vossa imagem eu mutilei. Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. / Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.

2. Deveria ser vosso apóstolo, mas pequei por omissão / eu também me acomodei, fracassei vossa missão.

3. Deveria ser bom discípulo, mas calei a minha voz / camuflando o ideal, sem pregar a vossa paz.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. *Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo, livremente nos criou.*

2. *Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai, veio aos homens revelar.*

3. *Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina a nossa vida e nos enche de amor.*

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, por quem fomos remidos e adotados como filhos, velai sobre nós em vosso amor de Pai e concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Eis um quadro das primeiras comunidades cristãs em crescimento: os discípulos anunciam com firmeza o Evangelho libertador; Saulo, o perseguidor da Igreja, torna-se o apóstolo perseguido pelas nações, mas incansável, porque o Espírito do Ressuscitado anima a todos.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos (At 9,26-31). — Naqueles dias, Saulo chegou a Jerusalém e queria associar-se aos discípulos; estes, porém, tinham medo dele, por não acreditarem que fosse, de fato, discípulo. Então Barnabé o tomou consigo e o levou aos apóstolos e contou-lhes como, no caminho, Saulo vira o Senhor, que lhe falara, e com que firmeza ele havia pregado em Damasco em nome de Jesus. Daí por diante, Saulo ia e vinha entre eles, em Jerusalém, e pregava com firmeza o nome do Senhor. Dirigia-se também aos helenistas e discutia com eles; estes, no entanto, projetavam a sua ruína. Tendo-o sabido, os irmãos o conduziram a Cesaréia, de onde o

remeteram para Tarso. As Igrejas, todavia, gozavam de paz em toda a Judéia, Galiléia e Samaria. Todas tinham incremento e viviam no temor do Senhor, repletas da consolação do Espírito Santo. Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta) *Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei / eu louvarei ao meu Senhor.*

L. 1. *Cumprirei meus votos frente a Deus, pois que o temem. / Os pobres comerão e ficarão saciados, / louvarão o Senhor aqueles que o buscam: "Que vosso coração viva para sempre!"*

2. *Todos os confins da terra se alegrarão e voltarão ao Senhor; / todas as famílias das nações diante dele prostrarão.*

3. *Sim, só diante dele todos os povos da terra se prostrarão, / porque ele se curvarão todos os que desejam ao pó.*

4. *E por quem não vive mais, sua descendência o servirá e anunciará o Senhor à geração que virá, / contando sua justiça ao povo que vai nascer: ele a realizou!*

9 SEGUNDA LEITURA

C. Estamos em comunhão com Deus e seu amor está de verdade em nós? Nas ações e no relacionamento com os nossos irmãos que podemos verificar? Escutemos o que diz o Apóstolo.

L. Leitura da Primeira Carta de São João (1Jo 3,18-24). — Filhos, não amemos com palavras e nem com a língua, mas por ações e em verdade. Nisto reconhecemos que somos da verdade, e diante dele tranquilizaremos o nosso coração se o nosso coração nos acusa, porque Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. Caríssimos, se o nosso coração não nos acusa, temos confiança diante de Deus: e tudo o que lhe pedirmos recebemos dele, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que lhe é agradável. Este é o seu mandamento: crer no nome do seu Filho Jesus Cristo e amarmos-nos uns aos outros como ele nos deu o mandamento. Aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele; e nisto reconhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu. Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!



1. *O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. / Celebremos, pois, a festa com alegria!*

2. *Demos graças ao Senhor, pois Ele é bom / porque eterno é seu amor.*

C. *Realçando a verdade libertadora de que o amor é algo bem concreto, Jesus apresenta a imagem da videira e dos ramos. O amor se vê pelos frutos que produzimos.*

S. O Senhor esteja convosco!

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João (15,1-8).

P. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Todo ramo em mim que não produz fruto ele o corta, e todo o que produz fruto ele o poda, para que produza mais fruto ainda. Vós já estais puros, por causa da palavra que vos fiz ouvir. Permanecei em mim, como eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto, por si mesmo, se não permanece na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira e vós os ramos. Aquele que permanece em mim e eu nele produz muito fruto; porque, sem mim, nada podeis fazer. Se alguém não permanece em mim é lançado fora, como o ramo, e seca; tais ramos são recolhidos, lançados ao fogo e se queimam. Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vos será concedido. Meu Pai é glorificado quando produzis muito fruto e vos tornais meus discípulos. Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
P. criador do céu e da terra. /
E em Jesus Cristo, seu único Filho,
nosso Senhor, / que foi concebido pelo
poder do Espírito Santo / nasceu da
Virgem Maria / sofreu sob Pôncio
Pilatos / foi crucificado, morto e sepul-
tado / desceu à mansão dos mortos /
ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos
céus / onde está sentado à direita de
Deus Pai todo-poderoso / donde há de
vir a julgar os vivos e os mortos. /
Creio no Espírito Santo / na santa
Igreja católica / na comunhão dos santos
/ na remissão dos pecados / na ressur-
reição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, o mundo conhecerá que somos de Cristo e estamos na verdade que liberta, se nos amarmos mutuamente. Como irmãos apresentemos, ao Pai, os nossos pedidos:

1. Para que haja entre nós amor compreensivo, o fim de que todos se sintam atraídos pelo ambiente de amizade na comunidade cristã, rezemos ao Senhor.

2. Para que este amor seja um testemunho do amor de Deus e uma contestação ao egoísmo e à ambição que rei-

nam em nosso mundo, rezemos ao Senhor.

L3. Para que saibamos acolher os que chegam a fim de fazer parte de nossa comunidade e reconhecer os diferentes carismas de cada um, rezemos ao Senhor,

L4. Para que o amor cristão não seja sentimento vazio, mas nos abra a ações concretas, que promovam a justiça e a fraternidade, rezemos ao Senhor.

L5. Pelas intenções particulares desta celebração... (mencionar as intenções), rezemos ao Senhor.

S. Pai, sois maior que o nosso coração e conhecéis nossas palavras antes que as pronunciemos; não olheis nossa fraqueza, mas ouvi a voz do vosso Espírito que habita em nós e fazei-nos viver em comunhão convosco e com vosso Filho, agora e por todos os séculos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. Vendo Jesus aparecer e com Eles vir comer, explicando a Paixão / todos entendem que o Senhor está vivo e, por amor, os envia em missão.

Ressuscitado o Cristo apareceu, com seus amigos fez a refeição / e dando a paz mandou anunciar o amor de seu Pai em toda nação.

2. Hoje também, na refeição, revivemos a Paixão e a vitória da Cruz. / Vinho e pão sobre o altar servirão para anunciar: "Deus nos salva em Jesus!"

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor, por tuas mãos, este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!

19 CANTO DA COMUNHÃO



1. São muito felizes os que crêem mesmo sem ver / que estais, Senhor Jesus, sob o Pão presente e vivo no meio de nós.

«Eis o meu Corpo, tomai e comei! Eis o meu Sangue, tomai e bebei!»

2. Só tua vitória sobre a morte fez-nos sorrir / é a alegria de saber: o futuro de nossa vida é viver junto ao Pai.

3. Com esta certeza de teu Reino estar entre nós / entregamos-te, Senhor, nossa vida a trabalhar na construção da paz.

4. Juntos nesta hora nós queremos te agradecer / pois tua vida em nossa vida nos faz, Senhor, ser sinais de um futuro feliz.



S. Oremos: Ó Deus de bondade, cheios de júbilo recebemos os sacramentos da vida eterna; fazei que sua força nos conduza, por entre as incertezas desta vida até a vossa presença e a presença de Nossa Senhora a quem proclamamos vossa Mãe e Mãe da Igreja, companheira nossa pelos caminhos desta vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Mãe e filho são como o galho e o fruto, nascidos de um mesmo tronco que é Cristo. E nós cristãos somos como os frutos ligados ao galho que é a Mãe-Igreja. Cristo é o tronco e Ele nos diz no Evangelho: "O galho que não tiver ligado ao tronco não dará fruto". Nesta celebração descobrimos o que é este fruto. Vamos agora viver. Traduzir em obras o amor que descobrimos.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. (As mães) — Deus todo-poderoso, por seu Filho, nascido da Virgem Maria, trouxe alegria a todas as mães. Que Ele abençoe todas as mães aqui presentes, fazendo-as felizes com seus filhos, para que permaneçam em ação de graças, na esperança da vida eterna, em Cristo Jesus nosso Senhor. P. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou / fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. / Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber me vejo a rezar, / e o meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré. / Menina que Deus amou e escolheu, pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus, / Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do céu.

Ave Maria, Ave Maria! / Ave Maria, Ave Maria!

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor, / igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor. / Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou / um sonho de Mãe Maria plantou, pro mundo encontrar a paz. / Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, / Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do Povo meu.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: At 14,5-17; Jo 14,21-26

/ Terça-feira: At 14,18-27; Jo 14,27-31a

/ Quarta-feira: At 15,1-6; Jo 15,1-8 /

Quinta-feira: At 15,7-12; Jo 15,9-11 /

Sexta-feira: At 1,15-17.20-26; Jo 15,9-17

(São Matias) / Sábado: At 16,1-10; Jo

15,18-21 / Domingo: At 10,25-27.34-35.

44-48; 1Jo 4,7-10; Jo 15,9-17.

DO INTERIOR DO CEARÁ, DONA TEOTÔNIA ESCREVE AO FILHO NA BAIXADA

Querido filho Ediney, Deus te abençoe.

Aqui ficamos todos mais ou menos bem de saúde, graças a Deus que é nosso Pai. Ficamos todos rezando para esta carta ir te encontrar na santa paz de Deus. Ediney, eu recebi sua carta hoje. Fiquei contente em saber notícias de você. Só não é melhor porque você não está bem de saúde.

Eu ouvi tudo que você falou que já faz 11 anos que saiu daqui e ainda não teve condições financeiras para vir aqui, mas não tem problema, isto é coisa da vida. Você não tem dinheiro para vir, eu vou mandar Onécia te buscar, quando ela tirar férias em dezembro ou janeiro; mas de qualquer maneira eu

quero ver você; não precisa trazer nada, eu só quero sua presença; você estando vestido tá tudo bem.

Venha ficar aqui junto da gente, eu tenho prazer de lhe ajudar. Neuza recebeu uma carta sua e respondeu no mesmo dia e aí eu mandei mil cruzeiros para você tomar um guaraná. Você mande dizer se recebeu. Ficamos todos rezando para você vir embora.

Vou finalizando com saudade, Deus que abençoe você, dê paz e tranquilidade. Neuza e família, Natália e os filhos, João e família todos lhe mandam lembranças e dizem para você voltar para perto da gente. Um abraço saudoso da sua mãe Maria Teotônia de Almeida.

Sítio Cunha (interior do Ceará), 11 de setembro de 1981.

Triturado e derrotado, o jovem nordestino chega na Cáritas, solicitando um milhado uma ajuda para a passagem de volta. Pela aparência, é apenas um mais, das dezenas que chegam todos os dias. Entrando através da casca da aparência, eis aí, na carta de sua mãe, todo um universo afetivo, o melhor que o ser humano possui neste mundo, qual ele foi arrancado, por causa da nossa iniquidade social. No Dia das Mães, a carta desta mãe nos ajuda a romper as barreiras do egoísmo familiar, para sermos mais fraternos com todos os irmãos que Deus nos deu.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar da Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — ou M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Irmãos, "Deus é Pai, ainda mais, é Mãe". Que seu amor e sua ternura estejam conosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu...

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

* 5. PRIMEIRA LEITURA — ou M7 ou M9

L. As mulheres e as mães do setor de Itaquera, São Paulo, comemoram o dia das mães de uma forma especial, denunciando a propaganda desse dia, que leva muitas pessoas a sacrificarem sua alimentação na compra de presentes, fato que só interessa às lojas e indústrias. Uma mulher dizia que o Dia das Mães é todo e qualquer dia e protestava contra a sociedade que não dá condições às mulheres de ser mãe, obrigando-as a deixar os filhos sozinhos em casa para irem trabalhar em fábricas, oficinas de costura etc., onde são extremamente exploradas por serem mulheres. O projeto de controle de natalidade também foi denunciado porque a decisão sobre o número de filhos deve ser unicamente do casal. Além das denúncias compartilharam a alegria das vitórias nas lutas por melhores condições de vida. Concluíram: "Somos trabalhadoras humildes, e vamos lutar. Há de mudar esse sistema que nos oprime, queremos ser iguais, ter salários justos, uma vida digna com nossos maridos e filhos, vi-

ver em paz e freqüentar a Igreja; e uma pessoa com fome não tem nem vontade de rezar".

6. CANTO DE MEDITAÇÃO — M8

7. EVANGELHO — M11

* 8. PARTILHA

A. As primeiras comunidades cristãs cresciam com a ajuda do Espírito Santo, o anúncio corajoso dos discípulos e a união entre seus membros. *Em que estas comunidades questionam a nossa? Em que nos animam?* São João nos dá o critério para verificar a verdade de nossa comunhão: "não amemos com palavras, nem com a língua, mas por ações e em verdade". *Quais as ações que hoje expressam o amor verdadeiro? Que frutos a nossa comunidade está dando e que são sinais da comunhão com Cristo? O que acha do jeito das mulheres de Itaquera celebrar o dia das Mães?*

9. ATO PENITENCIAL — M4

* 10. ORAÇÃO DOS FIÉIS — ou M14

11. OFERTA — M15

(*Durante a procissão pode-se trazer símbolos da missão e do trabalho das mães*).

A. Senhor, apresentamos o pouco que temos. A este pouco juntamos a força, a coragem, o amor, o serviço e o sofrimento de quem gera a vida e vê esta vida sendo destruída. Transformai tudo em benefício para os irmãos.

COMUNHÃO

12. PAI-NOSSO

A. Como irmãos, unidos numa só oração, chamamos a Deus de Pai e pedimos que a sua vontade se faça verdade que liberta no meio de nós.

P. Pai nosso...

13. COMUNHÃO

AE. Somos felizes porque fomos convidados para a Ceia do Senhor. Eis o

Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

14. CANTO DA COMUNHÃO — M1

* 15. AÇÃO DE GRAÇAS — ou M20

16. PROFISSÃO DE FÉ

A. A nossa fé por vezes é abalada pelos acontecimentos. A gente se questiona até chega a não acreditar em nada. Por isso é bom renovar a nossa fé.

P. *Creio em Deus, Pai de todos homens, criador de todas as coisas, fonte de todo amor. Creio em Jesus Cristo, nosso Senhor e Mestre, que morreu e ressuscitou para nos fazer participar de sua vida. Creio no Espírito Santo que entre nós constrói a unidade. Creio que na amizade do Pai e do Filho e do Espírito Santo formamos a Igreja de todos os irmãos e que nosso amor se estende a todos os homens. Creio que fomos salvos do mal e da morte e que ressuscitaremos no último dia. Amém.*

DESPEDIDA

* 17. MENSAGEM PARA A VIDA — ou M21

18. DESPEDIDA

A. Peçamos ao Senhor que abençoe todas as mães: as mães pobres e ricas; as mães solteiras e as casadas; as mães que já não têm filhos e que têm muitos; as mães jovens e mães idosas; as mães que nunca tiveram filhos mas que se dedicaram a filhos de outras mães.

P. *Deus todo-poderoso abençoe todas as mães, fazendo-as felizes com seus filhos e sempre prontas a servir e a lutar por um mundo onde todos se sintam irmãos e filhos do mesmo Pai. Por Cristo no Senhor. Amém.*

A. Desejamos um Feliz Dia das Mães e que o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

19. CANTO DE SAÍDA — M23